

Serviços de informação e comunicação impulsionam o setor de serviços em Goiás.

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN), apura o comportamento conjuntural do setor de serviços empresariais e de seus principais segmentos no Estado de Goiás, por setor de atividade econômica.

Para o Brasil, no mês de outubro de 2014, o setor de serviços apresentou crescimento nominal de 5,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de maior destaque foi o de Outros serviços (11,4%) seguido por Serviços profissionais, administrativos e complementares (11,3%). Cabe mencionar que todos os segmentos tiveram taxas positivas em todo o ano (Tabela 1).

Em âmbito regional, em apenas quatro Unidades da Federação os resultados da Pesquisa apresentaram taxas negativas: Amapá (-6,3%), Roraima (-4,7%), Sergipe (-4,5%) e Mato Grosso (-1,3%). As maiores taxas foram observadas no Ceará (13,4%), Distrito Federal (12,0%), Paraíba (11,0%) e Santa Catarina (10,4%). As menores variações positivas foram registradas no Rio Mato Grosso do Sul (0,9%), Pernambuco (1,4%) e Minas Gerais (1,6%).

No mês de outubro de 2014, a receita nominal do setor de serviços em Goiás teve crescimento de 6,1%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No ano expandiu 10,3%; em 12 meses aumentou 10,4%. As maiores contribuições para o indicador goiano vieram do segmento de Serviços de informação e comunicação, que apresentou taxas de 11,6% e Outros serviços, com 9,0% (Tabela 1).

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igal Mês do Ano Anterior			Acumulado	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	Ago	Set	Out	No ano	12 meses
Brasil	4,5	6,4	5,2	6,5	6,8
Serviços prestados às famílias	9,0	7,7	6,8	9,7	9,8
Serviços de informação e comunicação	1,7	2,7	2,0	4,2	4,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,6	11,0	11,3	8,4	8,4
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,2	6,4	3,1	6,8	7,4
Outros serviços	10,6	9,1	11,4	7,3	7,4
Goiás	5,5	6,6	6,1	10,3	10,4
Serviços prestados às famílias	10,2	-1,1	4,0	10,3	10,3
Serviços de informação e comunicação	13,7	7,4	11,6	19,3	18,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,2	21,2	4,4	2,0	2,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,7	1,1	0,5	4,9	5,3
Outros serviços	-0,1	4,1	9,0	5,0	7,0

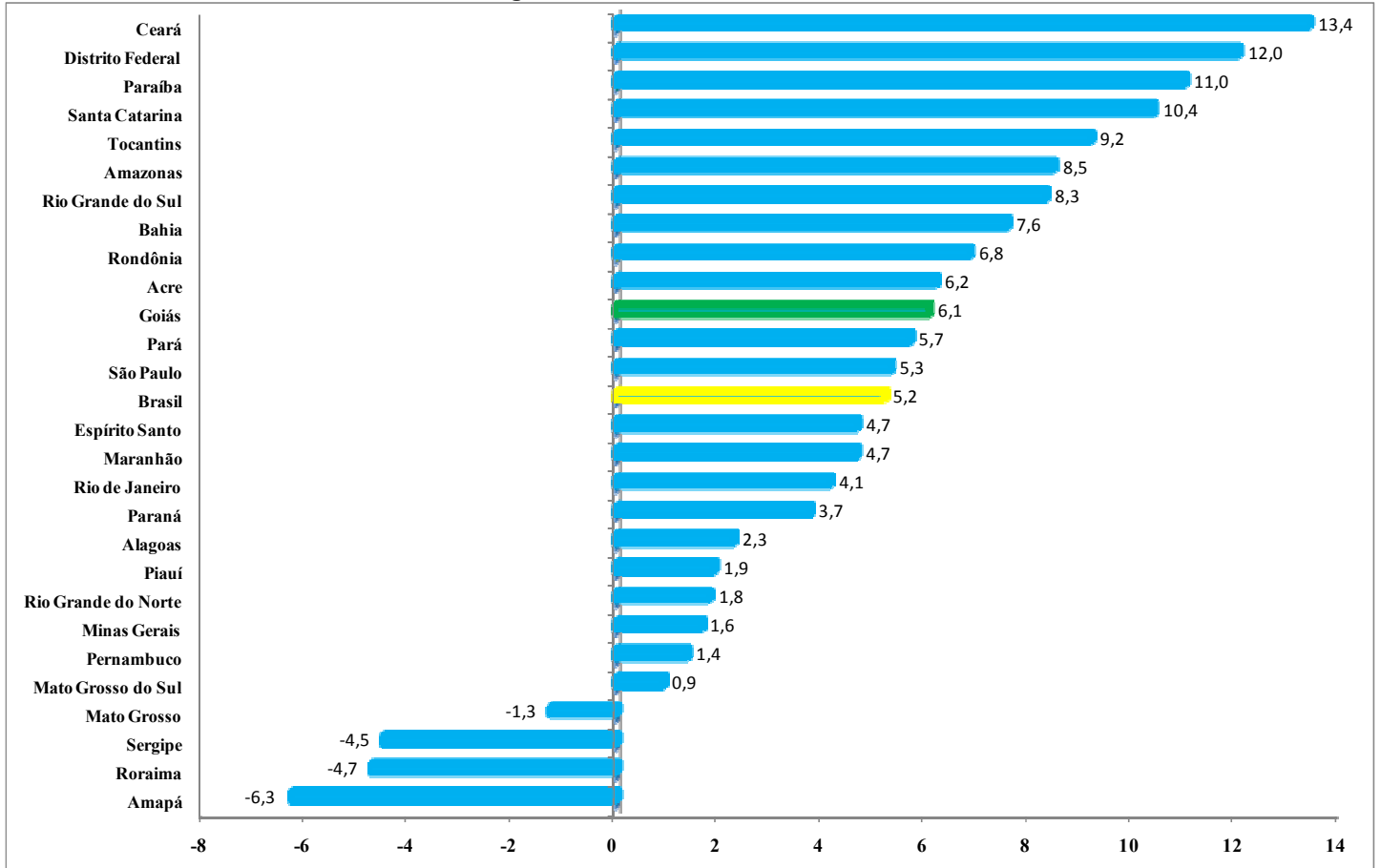
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados de Goiás

O Estado de Goiás ganhou uma posição (de 12ª para 11ª) na taxa de crescimento, comparação com o mês anterior entre as unidades da Federação (Gráfico 1). Tendo como referência o Gráfico 2, os resultados da pesquisa para Goiás apontaram continuidade de queda no ritmo de expansão nos últimos 12 meses até setembro de 2014 (10,4%).

Gráfico 1 - Variação Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação

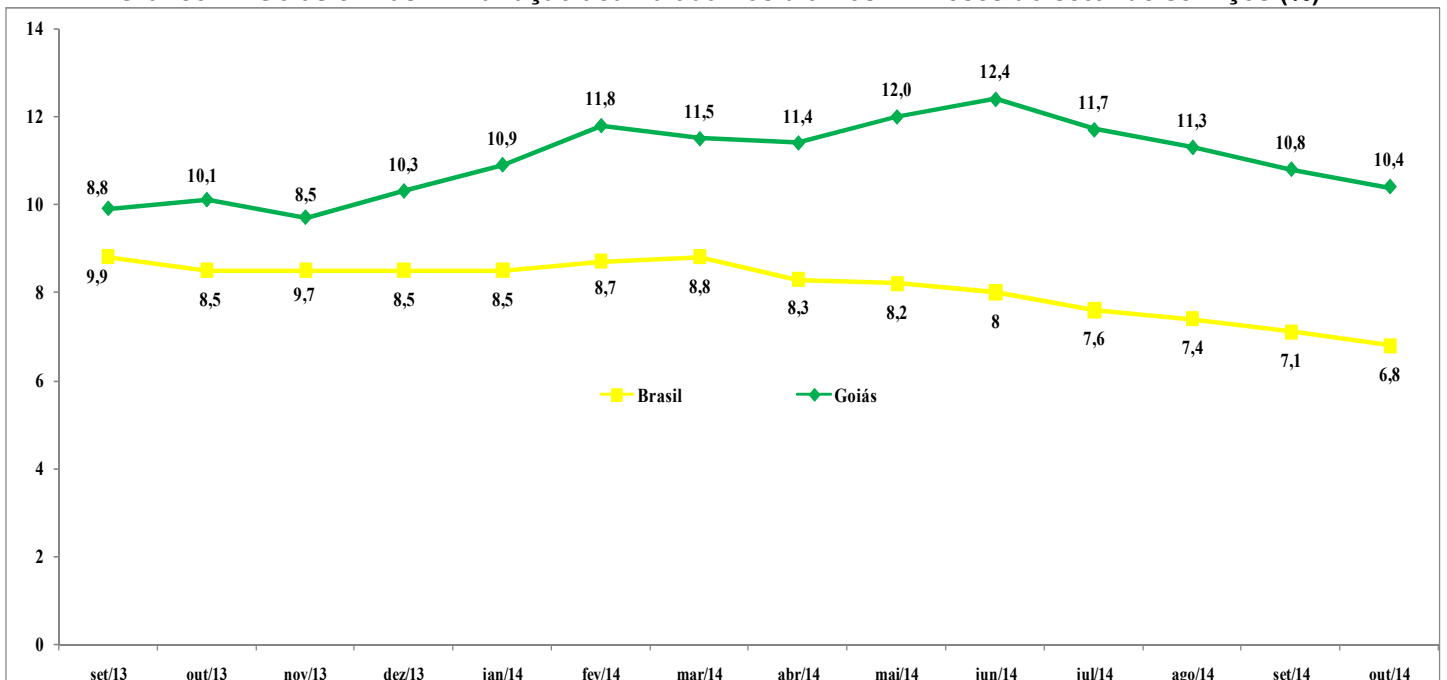


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Nos últimos 12 meses, o Estado de Goiás teve crescimento ao longo do ano, acima de 10,0%, sendo a menor variação no mês de outubro, 10,4%, ao passo que na média nacional, no mesmo período, registrou variação em torno de 8,0%. Desde junho de 2013, a diferença entre o crescimento brasileiro e goiano tem se acentuado, explicado principalmente pelo desempenho diferenciado de alguns setores em Goiás, como, o dos Serviços de informação e comunicação e Serviços prestados às famílias (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Goiás e Brasil – Variação acumulada nos últimos 12 meses do setor de serviços (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados setoriais de Goiás

No recorte setorial, verifica-se que os segmentos dos setores de Serviços de informação e comunicação, Outros serviços; Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentaram as maiores taxas no mês de outubro, 11,6%, 9,0% e 4,4%, respectivamente, na comparação com igual mês do ano anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses, no mês de outubro/14 os destaques foram para os segmentos de Serviços de informação e comunicação (18,6%), seguidos por Serviços prestados às famílias (10,3%) e Outros Serviços¹, com expansão de 7,0% (Tabela 1).

Na variação acumulada no ano, as atividades com maior expansão foram os Serviços de informação e comunicação (19,3%) e Serviços prestados às famílias (10,3%). Vale ressaltar que todas as atividades apresentaram taxas positivas em 2014.

O desempenho do setor de serviços em Goiás em outubro/2014 teve como destaque Serviços de informação e comunicação, atividade de maior peso na estrutura da taxa global. Esse segmento foi impulsionado pela expansão nos serviços audiovisuais, principalmente nas atividades de televisão aberta e nos serviços de edição associada à impressão, influenciados pelo período eleitoral que aumentou a demanda por este tipo de serviço.

Em seguida, registraram expansão Outros serviços, puxado pelos serviços de coleta de resíduos e os serviços de intermediação em transações de títulos e valores mobiliários, provindos basicamente de corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários.

O desempenho dos serviços prestados às famílias, no mês de outubro de 2014 apresentou uma taxa positiva (4,4%), e se deve em grande parte, pelo crescimento de serviços de alojamento e alimentação. Ressalta-se que a redução no desempenho dos Serviços profissionais, administrativos e complementares², no mês de outubro de 2014 se deve, em grande parte, à redução na atividade de consultorias, serviços de engenharia e arquitetura e advocatícios.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima
Dinamar Maria Ferreira Marques
Luiz Batista Alves
Millades de Carvalho Castro

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

² Serviços técnico-profissionais, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento (consultorias) e os serviços administrativos e complementares, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra.